

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

 **Cibelly Melo Ferreira**

 0000-0001-9078-8732  3186557427472052

Cirurgiã Dentista. Mestre em Saúde da Família pela FIOCRUZ – CE.

 **Erlemus Ponte Soares**

 0000-0002-5639-5334  0774125471199195

Cirurgião Dentista. Pós-graduado em Gestão em Saúde na atenção primária pela ESP – CE.

 **Georgea Bezerra Carvalho**

 0000-0002-9520-1686  1090031545830708

Enfermeira. Pós-graduada em Estomatoterapia pela UECE-CE.

 **Anamaria Cavalcante e Silva**

 0000-0003-3483-2211  3687718742582008

Médica. Doutora em Medicina (Pediatria) pela USP.

Contato do Autor Principal

cibellymf2018@gmail.com

Informações de Publicação

Enviado: **26/03/2020**
Aceito para Publicar: **25/05/2020**
Publicado: **29/06/2020**



INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO AOS DIABÉTICOS

Educational intervention as a management tool for diabetics

Intervención educativa como herramienta de gestión para la diabética

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica considerada como um importante problema de saúde pública. Afeta um número elevado de pessoas e pode acarretar diversas complicações e incapacitações. Sua abordagem terapêutica pode necessitar de um elevado custo financeiro, caso medidas preventivas e de controle da enfermidade não sejam adotadas. O objetivo desse trabalho é apresentar um projeto de intervenção realizado após a implantação do Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH), dentro de Unidades de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza-Ceará, visando desenvolver capacidades e competências para a qualificação do atendimento aos pacientes com DM pelos profissionais da ESF (médicos e enfermeiros) das sete unidades que referenciam ao CEADH Frei Tito. Foi realizado um curso de capacitação sobre prevenção e tratamento precoce das complicações relacionadas ao paciente diabético, em que todos os facilitadores eram profissionais das áreas técnicas ou assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Ao término do curso, os profissionais se mostraram sensibilizados e mais preparados para utilizar as tecnologias leves no combate à DM.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Gestão em Saúde. Capacitação em Serviço.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus (DM) is a chronic disease considered as an important public health problem. It affects a large number of people and can cause several complications and disabilities. Its therapeutic approach may require a high financial cost, if preventive and disease control measures are not adopted. The objective of this work is to present an intervention project carried out after the implementation of the Specialized Center for Diabetic and Hypertensive Care (CEADH), within Primary Health Care Units in Fortaleza-Ceará, aiming to develop skills and competencies for the qualification of care to DM patients by FHS professionals (doctors and nurses) from the seven units that refer to CEADH Frei Tito. A training course on prevention and early treatment of complications related to diabetic patients was carried out, in which all the facilitators were professionals in the technical or assistance areas of the Municipal Health Department of Fortaleza. At the end of the course, professionals were sensitized and better prepared to use light technologies to fight DM.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus. Health Management. Inservice Training.

RESUMEN

La diabetes mellitus (DM) es una enfermedad crónica considerada como un importante problema de salud pública. Afecta a un gran número de personas y puede causar varias complicaciones y discapacidades. Su enfoque terapéutico puede requerir un alto costo financiero, si no se adoptan medidas preventivas y de control de enfermedades. El objetivo de este trabajo es presentar un proyecto de intervención llevado a cabo después de la implementación del Centro Especializado de Atención Diabética e Hipertensiva (CEADH), dentro de las Unidades de Atención Primaria de Salud en Fortaleza-Ceará, con el objetivo de desarrollar habilidades y competencias para la calificación de la atención a pacientes con DM por profesionales de FHS (médicos y enfermeras) de las siete unidades que se refieren a CEADH Frei Tito. Se llevó a cabo un curso de capacitación sobre prevención y tratamiento temprano de complicaciones relacionadas con pacientes diabéticos, en el cual todos los facilitadores eran profesionales en las áreas técnicas o de asistencia del Departamento Municipal de Salud de Fortaleza. Al final del curso, los profesionales estaban sensibilizados y mejor preparados para usar tecnologías de luz para combatir la DM.

PALABRA CLAVE: Diabetes Mellitus. Gestión en Salud. Capacitación en Servicio.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações a longo prazo¹. Pode causar alterações micro e/ou macro-vasculares, acarretando danos em diversos órgãos, especialmente vasos sanguíneos, olhos, rins, nervos, coração e cérebro².

De acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes¹, o fato de o DM ser uma doença crônica, apresentar graves complicações e necessitar de controle, faz com que seja muito onerosa tanto para os indivíduos afetados quanto para o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as complicações, podemos citar: vasculares, oculares, metabólicas, cardíacas, além de dor, ansiedade, perda da qualidade de vida e outros impactos na vida das pessoas adoecidas e de seus familiares.

Entre as complicações vasculares, as que afetam os pés são as mais comuns do DM, ocasionando muitas amputações de membros inferiores que poderiam ser evitadas com a implementação de medidas terapêuticas adequadas e precoces³.

É considerável o número de internações hospitalares devido ao “pé diabético”, incluindo amputações. Estudos demonstram que 40% a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores são causadas por complicações do DM. Cerca de 20% das internações do DM são devidas às lesões nos membros inferiores e as ulcerações precedem 85% das amputações destes membros. Os principais fatores associados são: a neuropatia periférica, as deformidades nos pés e os traumatismos⁴.

Aproximadamente 25% dos portadores de DM irão apresentar úlcera nos pés. Além disso, em todo o mundo acontecem cerca de três amputações por minuto⁵. É possível reduzir cerca de 50% das lesões através de programas preventivos que utilizem a educação, o exame regular dos pés e a identificação do risco neuropático e vascular⁶.

Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso

Com o objetivo de garantir atenção especializada aos hipertensos e diabéticos de muito alto risco, prevenindo futuras complicações, como pé diabético, amputações, sequelas de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs), infartos, entre outras, a Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, através da Coordenadoria de Políticas e Organização das Redes de Atenção à Saúde (COPAS), planejou, em 2017, os Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH). Estes centros ficam localizados dentro de unidades de atenção primária à saúde (UAPS) e oferecem atendimentos de profissionais especializados a estes pacientes.

No mesmo ano foram inaugurados dois CEADHs (na UAPS Matos Dourado – localizada na Regional VI e na UAPS Frei Tito – Regional II), e em 2018, na UAPS Anastácio Magalhães – Regional III. A proposta visa melhorar a resposta terapêutica dos usuários, com consequente redução da morbidade e mortalidade por essas doenças, e promover melhor acessibilidade desses pacientes à atenção secundária, assim como possibilitar melhorias na integração das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Os CEADHs foram implantados em UAPS estratégicas, a partir de condições físicas adequadas e de recursos humanos: cardiologista, endocrinologista, oftalmologista e enfermeiro estomaterapeuta.

Inicialmente, os pacientes são atendidos em suas UAPS pelos médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF), de acordo com seus endereços de residência. É importante ressaltar que a atenção primária à saúde (APS) funciona como porta de entrada da atenção ao paciente portador de DM e/ou hipertensão arterial sistêmica (HAS). Os profissionais da ESF estratificam os pacientes diabéticos e/ou hipertensos de acordo com o risco no sistema “fastmedic” (prontuário eletrônico), seguindo as diretrizes clínicas do município de Fortaleza em: baixo, médio, alto ou muito alto risco.

Caso sejam estratificados como muito alto risco para hipertensão e/ou diabetes, são encaminhados para os CEADHs de acordo com a linha de cuidado (LC) a qual o paciente for classificado, podendo ser hipertenso (atendido pela cardiologista e enfermeira da LC que fará as orientações), diabético (atendido pela endocrinologista, enfermeira da LC, estomaterapeuta e oftalmologista) ou hipertenso e diabético (será atendido por todos os profissionais citados). Ao final das consultas, é feito um plano de tratamento para cada usuário, servindo de orientação para os profissionais da atenção primária, responsáveis pela continuidade do cuidado ao paciente.

O CEADH visa oferecer uma atenção integral e melhorar o acesso dos cidadãos, reduzindo obstáculos ao nível secundário de atenção à saúde, de forma a efetivar a integralidade da assistência. O processo de implantação dos CEADHs apresentou alguns desafios, tais como o dever de aproximar a comunicação entre a atenção primária e secundária, permitindo uma troca de experiências e saberes. Também percebeu-se a necessidade de se motivar os profissionais da APS a realizarem as consultas médicas e de enfermagem com maior ênfase na prevenção.

Os profissionais da APS precisam estar capacitados e motivados a desenvolver estratégias adequadas para atuar na promoção da saúde, prevenção e controle do DM, devendo encaminhar de forma responsável os pacientes de difícil manejo. É preciso orientar os pacientes e seus familiares ou cuidadores sobre diversas questões, tais como controle glicêmico, alimentação adequada, uso correto da insulina, prática de exercícios físico, cuidados com a visão, com os pés, uso de calçados adequados, entre outros.

O uso correto das medicações também é muito importante, porém é apenas um dos componentes do tratamento, não devendo menosprezar todos os outros cuidados. Destaca-se, portanto, a importância da equipe multiprofissional que inclui os agentes comunitários de saúde, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, educadores físicos, psicólogos, dentre outros, no cuidado ao paciente diabético.

CEADH Frei Tito

Em termos administrativos, o município de Fortaleza, capital do Ceará, está dividido em seis regionais, que funcionam como instâncias executoras das políticas públicas. São elas: I, II, III, IV, V e VI. O CEADH Frei Tito é referência para atendimento de usuários de sete UAPS localizadas na Regional II. Seus atendimentos foram iniciados em janeiro de 2018. A estratificação é realizada pelos médicos da UAPS durante as consultas de rotina ou de urgência, utilizando o prontuário eletrônico.

Os especialistas do CEADH Frei Tito observaram um número elevado de pacientes com lesões nos pés e descompensação metabólica mesmo estando em acompanhamento regular nas UAPS. Algumas complicações relacionadas à DM podem e devem ser conduzidas na APS. No entanto, faz-se necessário sensibilização e capacitação dos profissionais nesta temática. Assim, foram pensadas estratégias de intervenção visando contribuir com a qualificação e resolutividade do atendimento aos pacientes com DM pelos profissionais da ESF, com o objetivo de atuar na prevenção e/ou redução das complicações relacionadas ao DM.

Foi então realizado um projeto de intervenção, através de um curso de capacitação sobre DM para os profissionais médicos e enfermeiros da ESF das sete UAPS cujos pacientes são referenciados para o CEADH Frei Tito, com o objetivo de desenvolver capacidades e competências para a qualificação do atendimento aos pacientes com DM.

METODOLOGIA

Relato de experiência realizada no semestre de 2019.1. A organização do curso de capacitação sobre prevenção e tratamento precoce das complicações relacionadas ao paciente diabético ficou sob responsabilidade da gestora e da enfermeira estomaterapeuta do CEADH Frei Tito em parceria com a CORES II e a Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais (COEPP). O curso teve como facilitadores os profissionais que atuam na UAPS Frei Tito, no CEADH Frei Tito e em áreas técnicas da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Fortaleza. O quadro 1 mostra a programação do curso “Os desafios do atendimento à pessoa com DM e suas complicações”.

O cenário deste estudo foi o CEADH Frei Tito e teve como público-alvo os 49 profissionais médicos e enfermeiros que trabalham nas sete UAPS que referenciam para o CEADH Frei Tito. O critério de inclusão foi fazer parte do quadro funcional das UAPS e o de exclusão foi estar de licença médica ou férias durante o curso.

Para o planejamento e a elaboração da intervenção, foram utilizados, como referencial teórico, textos elaborados pelo Ministério da Saúde^{3, 4} e diretrizes clínicas da Sociedade Brasileira de Diabetes¹, assim como estudos sobre DM em geral. A estratégia de intervenção escolhida foi a realização de um curso de capacitação/sensibilização, com carga-horária de 40 horas, dividido em 2 turmas, uma pela manhã e outra à tarde, uma vez por semana de forma presencial e com a utilização de educação a distância (EAD).

O curso utilizou várias metodologias, como aulas expositivas, estudos de casos, discussões em grupos, rodas de conversas, dentre outras. Textos e artigos foram disponibilizados antes das aulas. Cada participante recebeu uma pasta com material didático e instrumentos elaborados por profissionais da UAPS e do CEADH Frei Tito. Também foi elaborado um cordel (anexo A) sobre o pé diabético, o qual foi apresentado em uma das aulas.

RESULTADOS

Estavam aptos a participar do curso, pelos critérios de inclusão e exclusão, 49 profissionais, sendo 23 médicos e 26 enfermeiros da ESF. Estiveram presentes um total de 43 profissionais, sendo 20 médicos (87%) e 23 enfermeiros (88%). A adesão dos profissionais durante todo o curso foi considerada alta, maior que 85% de presença. Podemos destacar também a assiduidade e a participação efetiva dos profissionais durante as aulas.

Foi aplicado um pré-teste no primeiro dia do curso, com questões elaboradas por todos os professores, para avaliação do nível de conhecimento das turmas relacionados ao DM. O mesmo teste foi aplicado no último dia. Pode-se constatar que o nível de conhecimento prévio dos profissionais era bem elevado, obtendo-se uma média de 70% de acertos. Com a aplicação do pós-teste, a média de notas passou para 82% do total das 10 questões.

Para verificar se houve uma sensibilização dos profissionais sobre a necessidade de melhorar os cuidados com pacientes diabéticos, foi realizada uma avaliação ao final do curso entre os profissionais e o resultado pode ser observado no quadro 2. De acordo com a avaliação realizada, 88% afirmaram que a proposta apresentada atingiu o objetivo geral do curso, 96% se sentiram motivados para melhorar os cuidados ao paciente diabético e para 83% deles, a proposta estimulou e desencadeou novas ideias (novas formas de cuidar do paciente diabético).

DISCUSSÃO

De acordo com a Andragogia (do grego: andros – adultos e gogos – educar), o ensinar para adultos deve ser baseado no conhecimento oriundo da realidade. Adultos possuem uma experiência prévia e aprendem melhor quando o assunto abordado é de valor imediato. Neste sentido, a metodologia do curso e os conteúdos abordados foram planejados de forma a contemplar situações cotidianas que devem ser conduzidas pelos profissionais da atenção primária.

Através do curso foi possível demonstrar a importância de se trabalhar a promoção de saúde e o controle metabólico de pacientes com DM, debater sobre estratégias de prevenção relacionadas às complicações do DM e sensibilizar os profissionais da ESF sobre a importância da prevenção dos agravos em pacientes diabéticos, em especial do pé diabético.

Também houve uma melhoria dos conhecimentos profissionais sobre DM após a realização do curso, constatada através da comparação entre as quantidades de acertos nos resultados dos pré-testes e pós-testes aplicados entre os alunos.

Todos os profissionais convidados para ministrar e atuar como facilitadores durante o curso trabalham na Prefeitura Municipal de Fortaleza, seja na UAPS, no CEADH Frei Tito ou em áreas técnicas da SMS. Este foi um dos pontos muito positivos observados, pois permitiu a discussão de questões relativas ao cotidiano dos profissionais, possibilitando maior aproximação com a realidade e a utilização de estratégias viáveis para a condução dos casos clínicos. A presença de técnicos, responsáveis pela gestão dos programas de atenção às doenças crônicas e saúde do idoso da SMS, permitiu uma maior aproximação entre eles e os profissionais das UAPS e facilitou a explanação sobre os fluxos nas redes de atenção existentes no município de Fortaleza.

Durante a realização do curso, os participantes trouxeram algumas demandas que segundo eles estariam dificultando o correto atendimento aos pacientes diabéticos, além da necessidade de capacitação teórica e prática. Para eles, o atual modelo de acolhimento à demanda espontânea, implantado nas UAPS de Fortaleza a partir de 2013, em especial nas que possuem em média três equipes de saúde da família, estaria consumindo muito tempo de atendimento, e os programas como o da hipertensão e diabetes estariam ficando em segundo plano. Estas demandas foram levadas a nível de SMS, por meio dos técnicos que estavam atuando na facilitação de algumas aulas.

O curso também proporcionou maior integração entre ensino e serviço, visto que um dos professores universitários, que atua como preceptor da enfermagem na UAPS Frei Tito, foi um facilitador e trouxe os acadêmicos de enfermagem para participarem das aulas.

CONCLUSÕES

O atendimento à pessoa com DM apresenta muitos desafios, por se tratar de uma doença crônica que pode apresentar graves complicações. São muitos os obstáculos encontrados para o controle desta enfermidade, dentre os quais podemos destacar a necessidade de sensibilização e de capacitação dos profissionais da ESF para realizar um cuidado mais qualificado junto a estes pacientes.

É preciso fortalecer as estratégias de prevenção, atuar no controle metabólico e estimular o auto-cuidado, incentivando o exame diário dos pés dos pacientes com DM. É importante investir em ações que aprimorem e fortaleçam a APS, assim como em estratégias que facilitem o acesso, quando necessário, à atenção secundária e terciária.

A criação do CEADH apresenta-se como uma estratégia elaborada pela gestão municipal de Fortaleza, em 2017, com a finalidade de aproximar a atenção primária da secundária, reduzindo as barreiras de acesso e facilitando o cuidado integral do paciente diabético e/ou hipertenso.

A realização desta intervenção educacional, na forma de curso de capacitação sobre DM, configura-se como uma estratégia de gestão que visou desenvolver capacidades para a qualificação do atendimento aos pacientes com DM pelos profissionais da ESF, utilizando recursos humanos que atuam direta ou indiretamente (através de suporte técnico) no CEADH ou na UAPS Frei Tito. Estes profissionais vivenciam a mesma realidade dos profissionais da APS, visto que atendem aos mesmos pacientes e dispõem de recursos muito semelhantes para a condução dos casos clínicos, o que facilita a troca de conhecimentos entre todos.

Os resultados foram muito positivos e trouxeram novas demandas, como a capacitação de outros profissionais, tais como os agentes comunitários de saúde e os técnicos de enfermagem. Os profissionais se mostraram sensibilizados e mais preparados para utilizar as tecnologias leves no combate à DM.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira JEP, Montenegro RM, Vencio S. (org). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Clannad; 2017.
2. Fortaleza. Diretrizes clínicas: diabetes mellitus. Ceará: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza; 2016.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do Pé Diabético: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: MS; 2016.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: MS; 2013.
5. Parisi MCR. Diabetes na prática clínica: A síndrome do pé diabético, fisiopatologia e aspectos práticos. Sociedade Brasileira de Diabetes; 2015.
6. Caiafa JS, et al. Atenção integral ao portador de pé diabético. São Paulo: SBACV; 2011.